

Anualmente a Fachesf realiza uma avaliação atuarial para avaliar se os ativos do plano (como investimentos) são suficientes para cobrir os passivos (compromissos com o pagamento de benefícios atuais e futuros). Os atuários, profissionais especializados em avaliar riscos financeiros e estatísticas, projetam quanto recurso será necessário para pagar os benefícios aos participantes dos planos ao longo do tempo. Você sabe como funciona esse processo? Acompanhe com a gente.

O que são?

As premissas e hipóteses atuariais são suposições que os atuários fazem para realizar as projeções que afetam as finanças do plano de previdência. O Conjunto das premissas e hipóteses a serem adotadas são baseadas em dados históricos, testes estatísticos, projeções futuras e cenários econômicos esperados. Dentre as variáveis que devem ser projetadas estão a expectativa de vida dos participantes, a composição das famílias para conversão em pensão, a taxa de inflação futura, os retornos futuros do plano, a idade em que os participantes começam a receber os benefícios de aposentadoria, taxas de crescimento salarial, dentre outras.

O que é avaliado e em qual periodicidade?

O normativo estabelece que os testes estatísticos de aderência para avaliar se as premissas e hipóteses atuariais estão adequadas tem a validade de três anos, exceto para a premissa de taxa de juros. No entanto, anualmente a Fachesf realiza avaliações de razoabilidade dessas premissas para que sejam mais precisas e estejam o mais atualizadas possíveis. Este acompanhamento faz parte do compromisso da Fundação em manter uma gestão atuarial de qualidade, estratégica e voltada para o futuro, com foco na segurança e sustentabilidade dos planos.

Quais premissas e hipóteses foram atualizadas em 2024?

De acordo com Sérgio Magalhães, assessor da AGA, as premissas de crescimento real de salário dos participantes da ativa foram as únicas premissas em que houve necessidade de ajuste em relação às hipóteses dos planos BD e CD utilizadas no ano anterior. As demais hipóteses foram mantidas.

Para a avaliação atuarial do plano CD, foi alterada a hipótese de crescimento salarial da última avaliação (de 1,25% a.a. para 1,46% a.a.). Já na avaliação atuarial do plano BD, foi alterada a hipótese de crescimento salarial da última avaliação (de 1,25% a.a. para 0,91% a.a.). Vale destacar que a legislação atribui competência ao patrocinador para fundamentar esta hipótese. Em sua manifestação, o patrocinador apresentou a expectativa de crescimento real.

Quem aprova as alterações os estudos de avaliação atuarial?

As atualizações foram realizadas baseadas em estudos técnicos elaborados observando todos os critérios normativos específicos e as melhores práticas atuariais, e seguem um processo que resulta na aprovação do Conselho Deliberativo. Os pareceres atuariais são disponibilizados no site da Fachesf na área de transparência.

[Clique aqui para acessar.](#)

Fonte: [Fachesf](#), em 18.04.2024.